

Pesquisadores lançam projeto contra negacionismo e desmonte da ciência

Objetivo do Centro Sou Ciência, além de combater o negacionismo e as fake news, é promover o conhecimento científico produzido no país

Mariana Costa*

Na próxima quinta-feira (8/7), data em que é comemorado o Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, um grupo de pesquisadores de universidades públicas vai lançar o Sou Ciência para combater o negacionismo e promover o conhecimento científico produzido no Brasil.

Segundo os organizadores do projeto, a data geralmente marca a importância da produção científica para o desenvolvimento do país e tem o objetivo de estimular um número cada vez maior de pessoas para a prática da ciência.

Neste ano, porém, eles acreditam que ela também servirá de alerta para o incentivo ao negacionismo promovido pelo governo federal; a disseminação de fakenews e a política de sub-financiamento que impacta diretamente na produção científica nacional, em grande parte feita dentro das universidades públicas.

"O momento é de muita preocupação e tem sido visto como uma forte tentativa de desmonte da nossa ciência, mesmo diante da maior crise sanitária do século. É preciso combater a política negacionista que se tenta impor no Brasil e é justamente com essa motivação que, no mesmo dia 8 de julho, lançaremos o Centro SOU Ciência", destaca Soraya Smaili, coordenadora do projeto e reitora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) entre 2013 e 2021.

Segundo ela, o centro é uma força-tarefa composta por pesquisadores de várias áreas do conhecimento, das seguintes universidades:

- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade Federal de São Carlos (UFScar)
- Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)
- Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Universidade Federal do ABC (UFABC)

- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Universidade Federal de Pelotas (UFPEl)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
- Universidade Federal do Pará (UFPA)
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- Fundação Getulio Vargas (FGV)
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Universidade de Coimbra (Portugal)
- Universidade da Califórnia (UC Berkeley)

A missão é conectar de maneira mais intensa universidade, ciência e sociedade, tornando o conhecimento produzido mais acessível e democratizado, à serviço do desenvolvimento social, "para que a população não se deixe levar para o caminho de obscurantismo proposto na política do atual governo", diz Soraya.

Ciência produzida nas universidades brasileiras

O projeto vai estudar e acompanhar a educação superior e a ciência produzida nas universidades brasileiras, em diálogo e conexão permanente com a sociedade.

O objetivo do centro é elaborar diagnósticos e formular proposições para a sociedade e governos, além de alternativas para a tomada de decisões relacionadas às políticas públicas implementadas nas universidades, identificando e analisando o papel social e o valor público das universidades na transformação da sociedade.



O projeto é uma força-tarefa para combater o negacionismo e promover o conhecimento científico produzido no país(foto: Reprodução/redes sociais)

Além do corpo de 25 pesquisadores associados, o SOU Ciência será composto por um conselho estratégico e um conselho científico, formado por renomados produtores de ciência do país.

Ele terá apoio da Fundação Tide Setúbal e de outras fontes de financiamento, que vão possibilitar que pós-doutores e estudantes de iniciação científica conduzam, junto aos pesquisadores do centro, as atividades de pesquisa que desejam desenvolver.

"Nessa pandemia, a ciência mostrou até aqui sua capacidade de gerar respostas para todo o mundo. Mesmo assim, aqui, nosso governo tenta instalar um movimento anticiência. Para combatê-lo, acreditamos que o caminho mais eficaz e definitivo seja essa união e maior conexão entre universidade, ciência e sociedade, o que será realizado a partir desse dia 8 de julho, com o lançamento do SOU Ciência", conclui Soraya.

O lançamento do projeto será na quinta-feira (8/7), às 18h e será transmitido no canal do SOU Ciência no Youtube.

*Estagiária sob supervisão da editora-assistente Vera Schmitz

https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2021/07/06/interna_nacional,1283931/pesquisadores-lancam-projeto-contr-negacionismo-e-desmonte-da-ciencia.shtml

Veículo: Online -> Site -> Site Estado de Minas - Belo Horizonte/MG